



Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário

Ano XVII - 14 de outubro de 2021

(11) 99990 3179

nossa.classe@hotmail.com -- www.pormassas.org

fb.com/massas.por -- anchor.fm/por-massas

**Só existe uma forma de conquistar o aumento salarial, o vale alimentação de R\$ 1.000,00 e a estabilidade no emprego aos lesionados:**

**É preciso manter e expandir a greve!!**

**A imposição do TRT, de retorno ao trabalho, significa aceitar o arrocho, a refeição miserável e a demissão dos lesionados!**

*Pela continuidade da greve! Defendamos nossos salários, empregos e direitos com a unidade na luta, com mobilização! Toda força à greve na GM de São Caetano! Romper o isolamento do movimento e aumentar a pressão sobre os patrões!*

A GM conseguiu o que queria: obteve do TRT a imposição da volta ao trabalho, sem o atendimento das principais reivindicações. Os operários não devem aceitar que juízes do TRT julguem se a greve que está sendo feita é justa, ou não. Muito menos que o TRT diga quando devemos retornar ou não ao trabalho. Nós é quem devemos dizer que não aceitamos nenhuma intervenção do Estado burguês e suas instituições, na luta entre os trabalhadores e seus exploradores (patrões). Não podemos deixar nas mãos do TRT (uma instituição burguesa, criada para defender os interesses dos patrões), o destino de nossa luta. Somente os operários podem dizer se a greve que estão fazendo é legal, é justa ou não. Ninguém mais. Os trabalhadores são quem sabe das suas necessidades e das suas famílias.

Até agora, a GM só cedeu na antecipação do 13º de 2022 e na progressão salarial. Aquilo que é mais importante, e que motivou a greve, fica de fora da decisão da justiça patronal. O índice do INPC foi o que foi conseguido em outras fábricas, sem greve. E, sabemos, não protege os salários da inflação, que voltou com tudo, atacando principalmente os gêneros de primeira necessidade, aquilo que alimenta as famílias operárias.

A classe operária deve confiar apenas em suas próprias forças e métodos de luta, que são a greve, a ação direta e coletiva, para impor suas reivindicações aos patrões e ao governo.

Por tudo isso, é preciso que a greve avance. O movimento não pode acabar sem ter conseguido se erguer com toda a sua força. Isso, porque a paralisação das atividades, até agora, só fez com que os operários ficassem indo e vindo às suas casas, só para votarem nas assembleias, onde só fala a direção sindical. Ainda não se organizaram as manifestações e bloqueios de ruas e avenidas, para afetar a economia em geral e chamar o apoio da população. Ainda não se

convocou uma assembleia geral metalúrgica, para romper o isolamento e levar a greve a outras fábricas, sob a bandeira de aumento real dos salários e defesa da estabilidade no emprego. Mesmo com a decisão da maioria pela greve, ainda não se organizaram os piquetes, para evitar que fura greves desrespeitem a decisão da maioria.

Para ganhar força e vencer a intransigência patronal, os operários da GM devem transformar a empresa em uma trincheira de luta, organizando um comitê de luta na fábrica. Para isso, devem aprovar a continuidade da greve, e continuar todos dentro da fábrica, para impedir os fura greves, e organizar as atividades de ida a outras fábricas, organizar a resistência e as medidas de luta a serem adotadas, como os protestos, manifestações e bloqueios de ruas e avenidas. É necessário criar um comando de greve, para ir até as outras fábricas, falar e explicar aos demais trabalhadores a luta que está sendo feita. A força da classe operária está na sua unidade. Se a GM está intransigente, a única maneira de arrancar as reivindicações é unificando os metalúrgicos de São Paulo, ABC e São José dos Campos.

Que o sindicato convoque uma assembleia geral já! Unificar a luta dos trabalhadores da GM e demais metalúrgicos de São Paulo, ABC e São José dos Campos. A luta dos operários da GM é a mesma que está fazendo os demais metalúrgicos. Por que então os sindicatos, não convocam uma assembleia geral para unificar e fortalecer a luta pelas reivindicações? Por que dividem os metalúrgicos em vários grupos e setores?

Também é preciso reivindicar das centrais sindicais que organizem a luta geral dos trabalhadores, para dar uma força nacional às lutas. Que organizem um dia nacional de lutas, com paralisações e protestos, como um passo na direção da greve geral. Que convoquem as assembleias gerais presenciais, onde se discuta uma carta de reivindicações que unifique todos os movimentos.

**Pela continuidade da greve! Defendamos nossos salários, empregos e direitos com a unidade na luta, com mobilização! Toda força à greve na GM de São Caetano! Romper o isolamento do movimento e aumentar a pressão sobre os patrões!**